



Arpilleras - Bordando a Resistência

De que se trata?

Documentar e denunciar através do bordado as principais violações dos direitos das mulheres atingidas durante a construção e operação de barragens no Brasil, promovendo processos de conscientização, empoderamento e visibilidade.

Por que a intervenção?

Existe um padrão de violação de direitos humanos exercido pelas empresas do setor elétrico na implementação de barragens no Brasil. Para as mulheres, como em toda a sociedade, as dificuldades são ainda maiores. Em muitos casos, as empresas responsáveis pelas barragens concedem reparações apenas em nome dos homens, excluindo às mulheres dos reassentamentos e indenizações. Além disso, são inúmeras as evidências de aumentos das ocorrências de assédio sexual, tráfico de mulheres e prostituição nas proximidades dos canteiros de obras das barragens. As arpilleras (arte têxtil) facilitaram uma linguagem familiar e segura com a qual as mulheres podem, por um lado, abrir-se a contar experiências que são difíceis de narrar verbalmente, e por outro lado, externalizar estas experiências em forma de bordados, que podem ser exibidos e mostrados, constituindo veículos muito atrativos de comunicação e denúncia.

O que muda?

O uso do bordado como linguagem facilitou um espaço seguro para a troca de experiências e a análise da sua problemática. O processo passa por interiorizar as perdas e reconhecer-se em quanto vítima, para superar esta situação e se tornar protagonista ativa da sua própria história. Além disso, a técnica tem se mostrado especialmente útil para pautar o tema com os médios de comunicação e ajudou a ampliar a discussão sobre as contradições do atual modelo energético brasileiro com setores mais amplos da sociedade.

KNOW-HOW 3000

Experience AT A GLANCE

Como funciona?

- **Planejamento e construção do programa a partir da estrutura organizativa existente:** O programa foi costurado com outras atividades e programas dirigidos ao empoderamento das mulheres e atendendo aos objetivos da estratégia geral do movimento. Este fato facilitou a apropriação local do processo e a sua capitalização, ampliação e sustentabilidade.
- **Execução a partir do método formativo-organizativo de educação popular implementado pela organização:** A base de este método é fortalecer processos de auto-organização e tomada de decisão locais a partir das estruturas dos grupos de base. O importante é promover processos e não oficinas isoladas, envolvendo as participantes em várias medidas e graus no desenvolvimento da experiência.
- **Utilização de várias linguagens e ferramentas de reflexão, documentação e denúncia:** As arpilleras estavam unidas a um trabalho de capacitação utilizando outros recursos e ferramentas para coletar dados. Combinando linguagens artísticas com linguagens mais técnicas, a mensagem fica mais legítima e genuína, e alcança espaços e públicos diversos.
- É preciso um **grupo de coordenação pedagógica**, que seja responsável por coordenar e executar o plano de ação, e uma **equipe de comunicação**, para transformar os produtos das oficinas em veículos de comunicação e conseguir uma melhor difusão.

Quem são os/as beneficiário/as?

Cerca de 900 mulheres atingidas ou ameaçadas por projetos de barragens no Brasil; como também os Coletivos de Mulheres e os Coletivos de Direitos Humanos do MAB

Quem poderia aplicar a metodologia?

Qualquer organização que vise processos de empoderamento individuais e coletivos, ligados aos direitos humanos ou com fins terapêuticos.

Quem já está aplicando?

As arpilleras são uma técnica têxtil popular chilena, que foi utilizada pelas mulheres na época da ditadura militar como ferramenta de geração de renda, denúncia e enfrentamento às violações de direitos humanos perpetradas pelo regime militar. A partir de aí tem sido amplamente aplicadas como resposta a experiências traumáticas e em contextos de conflito e pós-conflitos, em vários países.

HORIZONT 3000

AUSTRIAN ORGANISATION FOR DEVELOPMENT COOPERATION

Sétor: Direitos Humanos & Sociedade Civil
Período: 2013 até agora
Organização: MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens)

Material adicional: <http://mabnacional.org.br/>
 Projeto de documentário: <http://arpilleras.wix.com/ofilme>
Experto: Esther Vital Garcia
Contato: mab@mabnacional.org.br

